

1. FUNDAMENTOS DA TEORIA E CONCEITOS CENTRAIS

- Lev Seminovitch Vigotsky (1896-1934), nasceu na Rússia, quando estudante na Universidade de Moscou foi um leitor ávido e assíduo de temas como Linguística, Ciências Sociais, Psicologia, Filosofia e Artes; Concluiu seus estudos em Direito e Filologia (conjunto de conhecimentos necessários para se interpretar um texto); realizou uma série de pesquisas em Psicologia do Desenvolvimento, Educação e Psicopatologia; Lecionou Psicologia e Pedagogia.
- Sua teoria é considerada sócio-interacionista pois ressalta a importância da interação do organismo com o ambiente, especialmente o papel das interações sociais mediadas através da linguagem.
- O ser humano constitui-se como tal na sua relação com o outro social. A **cultura** torna-se parte da natureza humana num processo histórico que, ao longo do desenvolvimento da espécie e do indivíduo, *molda o funcionamento psicológico do homem*.
- Vigotski se interessou pelo estudo das **funções psicológicas superiores** (linguagem, memória, atenção, raciocínio, planejamento) que diferenciam o ser humano dos demais animais (estes possuem apenas as funções elementares, como os instintos de fome, sede, sono, reprodução, respiração) Enfatizou que as funções psicológicas superiores são construídas ao longo da história social do homem que, na sua relação com o mundo, mediado pelos instrumentos e símbolos desenvolvidos culturalmente, criou formas de ação que o distinguem de outros animais. Mas essas funções só puderam ser desenvolvidas graças ao aparato biológico cerebral do ser humano, cujo cérebro é dotado de grande plasticidade. Assim, a estrutura e os modos de funcionamento do cérebro vieram sendo moldados ao longo da história da espécie humana.
- Vigotsky evidencia a forte ligação entre os processos psicológicos humanos e a inserção do indivíduo num contexto sócio-histórico específico, ou seja, instrumentos e símbolos construídos socialmente definem as inúmeras possibilidades de funcionamento cerebral.
- **Mediação**: enquanto sujeito de conhecimento, o homem não tem acesso direto aos objetos, mas um acesso mediado, isto é, tem acesso através de símbolos de que dispõe. E um dos mais importantes desses símbolos é a linguagem. O ser humano é o único que tem a capacidade de lidar com representações mentais que substituem os objetos, as situações e eventos do mundo real. Dessa forma, o ser humano consegue representar mentalmente mesmo na ausência dos referentes concretos, sendo capaz de imaginar coisas jamais vivenciadas, fazer planos para um tempo futuro, liberando-se dos limites do mundo fisicamente concreto.
- A operação com sistemas simbólicos possibilita a abstração e a generalização e isto define o salto para os chamados processos psicológicos superiores. O desenvolvimento da **linguagem** - sistema simbólico básico de todos os humanos - representa um salto qualitativo na evolução da espécie humana.
- É por meio da apreensão e internalização da linguagem que a criança se desenvolve. O processo de formação do pensamento é despertado e influenciado pela vida social e pela comunicação entre adultos e crianças possibilitando a assimilação da experiência de várias gerações.
- A **cultura** é que fornece ao indivíduo os sistemas simbólicos de representação da realidade e ao longo de seu desenvolvimento o indivíduo **internaliza** formas culturalmente dadas de comportamentos num processo em que as atividades externas (interpessoais) se transformam em atividades internas (intrapicológicas).
- A linguagem humana é o sistema simbólico fundamental na mediação entre sujeito e objeto do conhecimento; a linguagem intervém no processo de desenvolvimento da criança desde o nascimento.
- **Conceitos** são construções culturais, internalizadas pelos indivíduos ao longo de seu processo de desenvolvimento, a partir da interação com os outros membros de sua cultura. É o grupo cultural onde o indivíduo se desenvolve que vai lhe fornecer o universo de significados que ordena o real em categorias (conceitos) nomeadas por palavras da língua desse grupo.
- Vigotsky diferencia os **conceitos espontâneos** (cotidianos) dos **conceitos científicos**. Os espontâneos são aqueles conceitos desenvolvidos no decorrer da atividade prática da criança, nas suas interações sociais imediatas e do dia a dia; os conceitos científicos são aqueles adquiridos por meio do ensino, como parte de um sistema organizado de conhecimentos, relevantes nas sociedades letradas onde as crianças são submetidas a processos deliberados de instrução escolar. São aqueles transmitidos nas situações formais de ensino-aprendizagem.
- Grande importância dada à instituição escola nas sociedades letradas: a intervenção pedagógica provoca avanços que não ocorreriam espontaneamente.

¹ Texto elaborado pela Profa. Luziene Soares Franzão baseado nas referências bibliográficas apontadas ao final do texto.

- Dois níveis de desenvolvimento:
 1. Nível de desenvolvimento real (ou efetivo): composto pelo conjunto de informações e conhecimentos que a criança já possui, problemas que a criança consegue resolver sozinha, independente da ajuda alheia;
 2. Nível de desenvolvimento potencial: definido pelos problemas que a criança consegue resolver com o auxílio de pessoas mais experientes (pais, professores, colegas mais capazes);

Zona de Desenvolvimento Proximal: ZDP: se refere à distância entre a NDR e a NDP

Semelhança e diferenças entre Piaget e Vigotsky: Piaget e Vigotsky concebem a criança como um ser ativo, atento, que constantemente cria hipóteses sobre o seu ambiente;

DIFERENÇAS

- a. Quanto ao papel dos fatores internos e externos no desenvolvimento:
 - Piaget privilegia a maturação biológica (fatores internos).
 - Vigotsky privilegia o ambiente histórico cultural (fatores externos).
- b. Quanto à construção do conhecimento:
 - Piaget acredita que os conhecimentos são elaborados espontaneamente pela criança, de acordo com o estágio de desenvolvimento que ela se encontra.
 - Vigotsky postula que a construção do conhecimento vai do social para o individual, ou seja, os adultos são modelos para as crianças.
- c. Quanto ao papel da aprendizagem:
 - Piaget acredita que a aprendizagem se subordina ao desenvolvimento e tem pouco impacto sobre ele, minimizando o papel da interação social.
 - Vigotsky acredita que desenvolvimento e aprendizagem são processos que se influenciam reciprocamente, assim, quanto mais aprendizagem mais desenvolvimento.
- d. Quanto ao papel da linguagem no desenvolvimento e à relação entre linguagem e pensamento:
 - Piaget: o pensamento aparece antes da linguagem, que é apenas uma das formas de expressão do pensamento: o bebê não fala, mas já pensa.
 - Vigotsky: pensamento e linguagem são interdependentes desde o início da vida. A aquisição da linguagem pela criança (aprender a falar) modifica suas funções mentais superiores, possibilita a imaginação, o uso da memória, o planejamento da ação, a linguagem dá forma ao pensamento, é o instrumento para organizar o pensamento, sistematiza a experiência e tem uma função central no desenvolvimento cognitivo.

Para Piaget, **aprender é** agir sobre o objeto do conhecimento e na relação construir o conhecimento.

Para Vigotsky **aprender é** processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores culturalmente organizadas e especificamente humanas.

REFERÊNCIAS

LA TAILLE, Y. OLIVEIRA, M.K; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon:** teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

PANTOJA, D. O processo de aprendizagem: a construção do conhecimento. *In:* WAJNSZTEIN, A.C. e :WAJNSZTEIN, R. **Dificuldades escolares:** um desafio superável. São Paulo: Ártemis Editorial, 2009.